

O AUTO-ADESIVO

Publicação Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Rótulos e Etiquetas Adesivas — ABIEA



**Entrevista
com
Elvio Filho**
Presidente
da ABIEA p.4

6º Prêmio
ABIEA abre
inscrições p.8



**ABIEA realiza roadshow para
tratar de temas ligados ao
trabalho com Flexografia p.3**

Tempo de se reinventar



Não é de hoje que se discute o real papel e o poder da representatividade que uma associação possui diante de seu público, ou seja, o setor que representa, seus interesses e demandas.

Quando assumi a presidência da ABIEA há pouco mais de dois meses, pensei muito sobre os desafios que estavam sendo colocados diante de mim e sobre como os enfrentaria. Não eram poucos os tópicos a serem refletidos; a crise coloca empresários de diferentes setores em xeque-mate; a necessidade de se reinventar, pensar em investimentos inteligentes que agreguem valor e, ao mesmo tempo, deem rápido retorno; suporte para capacitação de mão de obra e qualificação técnica, orientação de mercado e de gestão; os itens são inúmeros.

Mas, o que une todas essas demandas é um tópico único: todos querem ter sucesso em suas empresas, sejam convertedores, ou fabricantes/fornecedores de equipamentos e softwares. Esse sucesso, claro, vem com trabalho e planejamento que deve ficar a cargo de cada empresa, tendo em vista sua realidade organizacional e proposta. Porém, não é tudo; ter uma entidade que caminha ao lado desses agentes, facilitando caminhos, propondo ações para unir pontos de vista em prol de um bem maior, e agir efetivamente para que essas melhorias aconteçam, é sem dúvidas um fator de grande valia.

Foi nesse ponto em que encontrei a resposta sobre os caminhos que gostava

ria que a ABIEA trilhasse nos próximos anos: ser uma entidade parceira, efetiva e aberta aos interesses do mercado e de seus associados, fazendo com que não apenas poucos, mas com que todos se beneficiem e o segmento cresça.

Aplicar a experiência que ganhei como empresário vem sendo algo fascinante neste pouco tempo à frente da associação. E, entre as experiências que mais me fascina, está a possibilidade de trabalhar com vozes plurais na gestão, ouvir demandas, escutar propostas, e ter pessoas comprometidas ao lado para trabalhar. É dessa forma que a diretoria da ABIEA pretende caminhar daqui para frente, não visando unicamente o crescimento da entidade, mas daqueles que são o real motivo de ela existir: seus associados, os players do mercado, os empresários que empreendem no dia a dia, os profissionais e técnicos do setor.

O novo Autoadesivo é um dos caminhos escolhidos para inovar nesta gestão, levando informações para que todos, associados ou não, conheçam como trabalhamos, o que pensamos sobre transparência e assertividade em nossos projetos, e como queremos agir para o crescimento desse rico e importante segmento, que é o de rótulos e etiquetas autoadesivas.

Espero contar com a ajuda e apoio de todos vocês.

Elvio Filho

Presidente - ABIEA



O AutoAdesivo • Dezembro 2018

EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETIVO (2018-2020)

PRESIDENTE

Élvio Filho (Grupo Venture)

VICE-PRESIDENTE

José Carlos (Fascreen)

SECRETÁRIO

Guido Raccach (Novelprint)

TESOUREIRO

William Vas (Serwir Etiquetas)

SUPLENTES DA DIRETORIA

Roberto Jaeger (Automação)

Marcos Dybas (Delta Etiquetas)

Luciano Bezerra (Aaron)

CONSELHO FISCAL

Umberto Giannobile (Giankoy Autoadesivos)

Juliano Mazzucco (Mazzucco Etiquetas)

Sérgio Cruz (Printek Etiquetas)

SUPLENTES CONSELHO FISCAL

Mauro Marques (MLS Etiquetas)

Ivan Granjeiro (Global Label Etiquetas)

Salvador Teles (Teles Etiquetas)

CONTEÚDO EDITORIAL

Parla! Assessoria

DIAGRAMAÇÃO

Jean-Frédéric Pluvillage

MARKETING / COMERCIAL

Dirceu Darim – oautoadesivo@abiea.org.br

IMPRESSÃO/TIRAGEM

Vox Gráfica

O AutoAdesivo é uma publicação bimestral da ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas).

A reprodução de qualquer matéria depende da aprovação prévia da entidade.

Rua do Paraíso, 529 - Paraíso
São Paulo – SP – CEP 04103-000

Fone/Fax (11) 3288-0508 / (11) 3284-7247

e-mail: oautoadesivo@abiea.org.br

site: www.abiea.org.br

ABIEA realiza roadshow para tratar de temas ligados ao trabalho com Flexografia

Aproximar-se da realidade de mercado, ouvindo sobre as dificuldades e auxiliando na busca de soluções para as melhores práticas dentro do processo de produção flexográfica, de rótulos e etiquetas autoadesivas. Estas foram as diretrizes principais do roadshow promovido pela ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas) que aconteceu dia 22 de novembro, quinta-feira, no Auditório da sede da Abigraf São Paulo.

O evento, que marcou a etapa Sudeste da série de roadshows que a ABIEA promoveu por todas as regiões do país ao longo do ano (ver notícia abaixo), contou com uma programação de quatro horas de muita in-

formação, através de palestras ministradas por especialistas com atuação de mercado. Ao todo, participaram 60 profissionais de 27 empresas que atuam no segmento de flexografia banda estreita.

Palestraram nesta edição do roadshow Alessandro Franco (Avery Dennison), que falou sobre palestras Especialidades (Autoadesivo); Helder Andrade (Zênite Sistemas), que abordou o tema Gestão de custos e formação de preço de venda no mercado flexográfico; Robson de Paula (MLC Facas/Rotometrics), que ministrou o treinamento e orientações sobre ferramentas de corte e impressão para Flexografia; e, por fim, Renato Tein (Flint Group), que falou sobre

Gerenciamento e desenvolvimento de cores especiais.

O objetivo do ROADSHOW ABIEA, que acontecem desde 2014, e que já percorreu todas as regiões do país ao longo destes quatro anos, é levar informação, conhecimento e treinamento para profissionais fora da região de São Paulo.

“Ficamos extremamente felizes com o resultado do evento”, disse Elvio Filho, presidente da ABIEA. “Todas as expectativas foram superadas, com grande participação do público e bastante interação com os palestrantes. Em um evento cujo propósito é a troca de informações e conhecimento, isso é fundamental”.

Atualização de norte a sul: Roadshows da ABIEA

A evolução saudável do mercado se faz somente através da capacitação. E essa capacitação tem duas principais vertentes: a humana e a tecnológica. Sendo assim, a ABIEA priorizou, entre suas principais ações para este ano, a realização de roadshows que percorreram várias cidades do país, levando informações de qualidade e atualizações sobre práticas e tecnologias pertinentes aos mercados de rótulos e etiquetas autoadesivas.

O roteiro dos roadshows começou em fevereiro (dias 21 e 22) em Brasília e Goiânia, para os quais a receptividade dos partici-

pantes (operadores e convertedores) foi excelente! Em seguida, em abril, foi a vez do interior de São Paulo receber o evento, que aconteceu no Ciesp de Campinas e no Senai de Bauru e em Ribeirão Preto, respectivamente, no Ciesp (dia 24), Senai (dia 25) e Abigraf (dia 26). Foram três dias de intenso trabalho com a coordenação da ABIEA e com uma equipe de palestrantes comprometidos e competentes dispostos a passar informações e conhecimento para profissionais do setor de Flexografia Banda Estreita, durante os quais foi fundamental o apoio da Avery Dennison, MLC Facas/Rotometrics, Polpel e Zênite.

Ainda na região sudeste, o roadshow visitou os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro no mês de abril. Com apoio da Avery Dennison, Calcgraf, MLC Facas/Rotometrics e Flint Group, o evento aconteceu das sedes das Abigraf's regionais de Belo Horizonte e Rio.

Partindo para a região sul, as cidades de Chapecó (SC), Londrina e Maringá (PR) abriram as portas para o evento da ABIEA em setembro. Na cidade do oeste catarinense, o roadshow aconteceu no dia 18, seguindo para o norte do Paraná nos dias 19 (Londrina) e 20 (Maringá).

inkanto Thermal Transfer by ARMOR



A segurança que os ribbons líder de mercado te oferecem



PT.INKANTO.COM



Gestão com pluralidade de vozes

Empossado como novo presidente da ABIEA em setembro deste ano, Elvio Filho destaca, como pilar de sua gestão, a direção participativa e plural da entidade, com foco a otimizar a comunicação, educação e o crescimento do mercado



No último mês de setembro, Elvio Filho tomou posse como novo presidente da ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas) com uma missão muito clara: colocar o conhecimento acumulado como empresário e diretor do Grupo Venture a serviço da associação. E não somente isso; segundo Elvio, o objetivo é aprender também. “Desde minha participação na ABIEA como tesoureiro fiz grandes contatos, conheci pessoas, aprendi muito. Isso é extremamente importante, porque agrega conhecimento e nos torna melhores”, disse.

Como presidente, Elvio destaca a implantação de uma estrutura colaborativa para vencer os desafios da entidade e do setor, de modo a tornar a ABIEA uma parceira de seus associados. “Precisamos criar canais para que, primeiro, o mercado saiba o que fazemos e como fazemos; depois, para mostrar os benefícios de se associar”, afirma.

Abaixo, confira entrevista completa com Elvio Filho, na qual ele explica quais serão suas diretrizes à frente da associação, como pretende enfrentar os desafios pertinentes ao setor e dar voz e vez àqueles que desejam contribuir para o bem e crescimento da entidade.

• O que o levou a aceitar a presidência da ABIEA?

Acho que antes de presidente, vale destacar que fui tesoureiro da associação por dois anos no mandato passado. Acredito que a ABIEA, assim como qualquer outra entidade representativa, possui um importante papel a ser desempenhado junto a outras organizações, instituições de ensino, e, por que não, junto ao mercado, devendo trabalhar para ser facilitadora para que tanto fornecedores, como profissionais, cresçam, se atualizem, inovem, se profissionalizem. Então, posso dizer que, após conhecer a ABIEA e sua dinâmica, realmente enxergo um grande potencial de trabalho e ações para a associação, e é isso que estamos tentando colocar em prática através de uma gestão verdadeiramente participativa. Eu, como presidente, não tenho poder de decidir tudo sozinho, ou gerir a associação sem escutar os demais membros e seguir um projeto estratégico. Hoje, a ABIEA possui uma gestão ativa e com pluralidade de vozes, formada por mim, como presidente, e também pelo Guido Raccach, diretor de Marketing; José Carlos de la Torre, como diretor para Apoios Institucionais; e William Vas, como diretor financeiro, além dos demais diretores que atuam em outras áreas ou regiões específicas.

• Quais são os principais desafios em curto prazo da associação?

Acho que é colocá-la no caminho de cumprir o papel que qualquer entidade representativa deve cumprir, ou seja, trabalhar para benefício e crescimento do segmento de rótulos e etiquetas autoadesivas. Como expliquei, isso passa tanto pela promoção, através de parcerias, de ações de cunho educacional e de aperfeiçoamento, como também de compartilhamento de informações e ferramentas para que nossos associados sintam-se apoiados em seus

anseios e contem com uma associação que também é parceira para ajudá-los a crescer, sejam eles fornecedores ou convertedores. Claro, para isso, precisamos formatar uma estrutura material e humana internamente que dê suporte aos nossos projetos, bem como uma estrutura financeira que nos permita realizar ações necessárias de modo independente. Acho que nosso trabalho começou justamente por aí: arrumando a casa, acertando as contas, e estruturando uma equipe participativa, na qual todos podem e devem colaborar.

• Como se relacionar, de modo assertivo, com os dois públicos que compõem a ABIEA (fornecedores e convertedores)?

Primeiramente, entendendo quais são suas demandas. Os fornecedores precisam fazer negócios, conversar com um público-alvo assertivo, desenvolver canais otimizados para que mostrem suas tecnologias. Por outro lado, os convertedores precisam de capacitação de mão de obra, orientações de gestão, profissionalização. Isso não ocorre somente na ABIEA, mas em qualquer entidade que tenha o nosso perfil. Sendo assim, acho que tudo o que fazemos deve ter como foco esses anseios. Por exemplo, já realizamos neste ano cursos e treinamentos focados tanto na capacitação e aperfeiçoamento de operadores, quanto na estratégia de gestão. É sobre isso que me refiro quando falo em ser facilitadora; a entidade não pode ter um fim em si mesmo, mas nas necessidades daqueles que a compõem.

• Hoje, quais são as vantagens de uma empresa, seja ela fornecedora ou convertedora, se associar à ABIEA?

O professor Luiz Guilherme Brom disse que “aqueles que tiverem habilidade de se associar, de somar inteligências e

habilidades profissionais, poderão atingir grande sucesso e realização pessoal e profissional de modo mais rápido e eficiente'. O desafio para o empresário/associado é suplantar uma cultura menor de isolamento e partir para o envolvimento com o mercado, seja ele concorrente, colega, fornecedor ou outra categoria. Uma estrutura como a ABIEA abriga resposta para um universo de demandas que assolam estas empresas que nem sempre possuem estrutura ou fonte de informação para se posicionarem de maneira adequada. Networking, conhecimento, informação, capacitação são os benefícios com maior valor agregado em uma associação, mas nosso empresário ainda não aprendeu a utilizar a seu favor esta fonte imensa de recursos e, muitas vezes, fica buscando vantagens comuns a outras fontes de integração que não sejam uma associação.

• Existem projetos em curto prazo que já podem ser destacados? Se sim, quais?

Existem sim. Um deles é este informativo. O Autoadesivo, por anos, foi um veículo de comunicação tradicional da ABIEA e do mercado de rótulos e etiquetas. Percebemos que precisávamos melhorar os canais de comunicação da associação com o mercado e com seus associados, levando informações e oferecendo espaço para que os membros divulguem suas ações. Ou seja, o mercado precisa saber o que é e o que faz a ABIEA, quem faz parte da associação e por quê. Para isso, temos que profissionalizar e agregar inteligência à comunicação através não somente do informativo, mas de um site novo, Whatsapp Web, e otimização de mailing. Outras ações importantes são as parceiras institucionais, sobretudo, com entidades de ensino. Fechamos acordo com o Senai Theobaldo De Nigris e com

a Projeto Pack, por enquanto para a criação e promoção de cursos focados em nosso setor, cujos temas abrangem desde a necessidade da mão de obra operacional, até a gestão empresarial.

• Muitas vezes, as associações falam em desempenhar seu papel de entidade representativa. Como esse fator está sendo tratado na ABIEA? Houve alguma mudança estrutural na gestão?

A principal mudança foi criar canais para que todos os que queiram colaborar com a ABIEA tenham voz e vez. Claro, não adianta apenas estimular a participação, é necessário criar internamente estrutura que permita que essa participação se converta em projetos e que, estes, se tornem ações. É fazer a lição de casa: compreender nossas metas, honrar nosso estatuto, focar nas necessidades do mercado e de nossos associados, ter uma administração moderna, e, claro, informar ao mercado o que fazemos, como e por que fazemos.

• Como está planejada a aproximação de ABIEA das importantes entidades do setor gráfico, como os Senai da Mooca e Barueri?

Ela já existe, e está indo muito bem. O Senai possui estrutura de excelência; o trabalho realizado aqui é difícil de ser encontrado em outros países, mesmo naqueles mais desenvolvidos. Sendo assim, temos vários projetos envolvendo qualificação e certificação que beneficiarão tanto o Senai, como a ABIEA e seus associados. Sem qualidade e profissionalismos, a melhor tecnologia torna-se inútil. É isso que precisamos entender. No que depender da ABIEA, tecnologia e formação devem andar de mãos dadas para que todo o mercado ganhe.

"Dentro de nosso projeto e expectativa, a ABIEA voltará a ser o órgão representativo de toda cadeia produtiva de Rótulos e Etiquetas Adesivas. É com esse objetivo de pensarmos e planejamos nossas ações em curto, médio e longo prazos".

José Carlos de la Torre (Fascreen Artes Gráficas), diretor para Apoios Institucionais

"A meta da nova Diretoria é mudar a imagem da nossa Associação e oferecer a seus associados subsídios para uma boa e moderna gestão nas áreas técnica, financeira, jurídica, marketing etc., por meio de cursos, palestras, informações pelo site, entre outras. Queremos também poder interagir diretamente com nossos associados para saber de suas necessidades e assim verificar a melhor forma de colaborar. Outra meta é a de aproximar os associados a nível nacional entre si e também com os fornecedores de insumos para nosso segmento trocando experiências e divulgando as novidades do setor."

Guido Raccah (Novelprint Sistemas de Etiquetagem), diretor de Marketing

"Administrar as finanças de uma empresa é de uma responsabilidade enorme. Qualquer deslize ou ingerência coloca a organização em risco e compromete todos os outros trabalhos desenvolvidos. Quando cuidamos de uma associação, essa responsabilidade é ainda maior, e o primeiro grande compromisso que eu assumi junto com o novo Presidente e os membros da Diretoria foi criar meios para que toda a nossa administração seja transparente. Os recursos que administramos pertencem a todos os membros e precisamos provar e comprovar todos os dias que estamos fazendo o melhor trabalho possível."

William Vas (Serwir Etiquetas), diretor financeiro



A PRIMEIRA IMPRESSÃO É A QUE FICA!

"Um modelo de ribbon para cada necessidade"

(11) 5581-9986



www.vitoriaribbon.com.br



Agosto e novembro foram meses de curso de aperfeiçoamento

Entre os dias 20 e 23 de agosto, a ABIEA realizou, no Senai Theobaldo De Nigris, o treinamento voltado ao aperfeiçoamento de operadores de equipamentos de flexografia banda estreita. Ministrado por André Cifuentes, um dos mais experientes instrutores do Senai de Artes Gráficas da Mooca, o treinamento apresentou uma técnica imersiva, que, ao longo de quatro noites, colocou os participantes diante de casos práticos e soluções para problemas reais do dia a dia da impressão Flexo.

O sucesso desse primeiro evento motivou a entidade a repetir a ação, desta vez, no mês de novembro (dias 26 e 27), no Senai de Barueri, com o tema "Aperfeiçoamento Técnico de Banda Estreita". O curso foi ministrado pelo professor do Senai, Gerson Aparecido de Deus, e contou com um total de 22 participantes oriundos de várias cidades do interior do estado de São Paulo e de outros estados, como Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A programação contou, ainda, com a aula prática sobre a máquina flexográfica e preparação de clichê digital.

Entre as áreas de atuação dos profissionais participantes estiveram impressores flexográficos, coloristas, profissionais de controle de qualidade, entre outros.

Gestão na linha de frente: palestra destaca importância da boa administração para sucesso nos negócios

O sucesso de uma empresa não é feito apenas pela tecnologia que ela possui ou por investimentos assertivos em soluções de ponta. Ter um excelente parque produtivo às vezes pode se tornar uma grande dor de cabeça e não trazer os resultados desejados se, por trás, não houver planejamento e uma gestão.

E, quando se fala em gestão, o assunto é abrangente; ou seja, refere-se tanto a estratégias em curto, médio e longos prazos (isto é, onde se está, para onde quer ir e como pretende chegar lá), planejamento de capital para isso, pesquisa de mercado, conhecimento de seu "core business" e do perfil de seu público-alvo, saber diferenciar o que é gasto e o que é investimento, oferecer qualidade, valor agregado a um preço justo e competitivo, que garanta margens para lucratividade.

Em 13 de junho, a ABIEA mostrou um pouco de como gerenciar todos esses elementos com o objetivo de obter sucesso nos negócios através da palestra "A formação de preços e a importância da gestão de custos", ministrada por Helder Andrade, gerente de operações da Zênite, e contou com apoio da Abigraf Regional São Paulo.

Cerca de 50 profissionais compareceram à sede da ABIEA, em São Paulo, para aprender como se pode, com assertividade, compreender todos os fatores envolvidos no processo produtivo e, assim, gerar o preço adequado para seus produtos, assegurando margens e rentabilidade. Afinal, uma indústria forte não se constrói apenas com maquinário de excelência, mas, também, com processos de gestão eficientes.



<p>NOVA LINHA DE FACAS FLEXÍVEIS</p> <p>MLC AccuSMART</p> <p>Ideal para papeis, melhor custo benefício.</p>	 <p>UMA EMPRESA DO GRUPO</p>  <p>WWW.MLC.COM.BR VENDAS@MLC.COM.BR 55 11 2623-1500</p>	<p>NOVA LINHA DE FACAS MACIÇAS</p> <p>M80 Fabricação expressa, ideal para papeis e grande variedade de filmes.</p>
<p>MLC AccuPRIME</p> <p>Solução definitiva para converter papeis e filmes</p>		<p>M90 Indicada para corte da grande maioria de materiais. Tratamento térmico e de superfície combinados para aumento de vida útil.</p>
<p>MLC UltraFilm</p> <p>tolerâncias extremamente finas para aplicações em liners PET.</p>		<p>M100 Indicada para substratos abrasivos, melhor custo benefício e maior durabilidade.</p>

Associados defendidos por suas entidades de classe agregam muitos benefícios

Litigar de forma individual pode ser um caminho árduo para quem não está acostumado com as vicissitudes de uma demanda judicial, principalmente se do outro lado existe um ente público, com elevado poderio econômico. Apesar do individualismo que paira sobre a sociedade brasileira, as ações coletivas mostram-se como um importante instrumento em benefício de todos os integrantes de uma categoria, refletindo em grande economia para as empresas representadas.

A fonte legislativa das ações coletivas no Brasil é formada por um conjunto de normas dentre as quais destacam-se as Leis da Ação Popular de 1965, da Ação Civil Pública de 1985, o Código de Defesa do Consumidor de 1990 e a Constituição Federal de 1988. Esse microsistema tutela a defesa em juízo de todos aqueles que possuam direitos comuns tuteláveis e passíveis de serem agregados em uma única ação, podendo ser determináveis ou não, de acordo com a magnitude do pedido formulado.

Diante da amplitude deixado pela legislação, essa modalidade de ação poderá ser utilizada em várias áreas de contato das empresas associadas, em especial poder-se-ia citar o direito ambiental e o direito tributário.

Como exemplo, em recente ação coletiva, uma entidade de classe patronal conseguiu que decreto editado pelo governo do Estado de São Paulo tivesse seus efeitos suspensos, beneficiando todos os seus associados. A exigência afastada pelo Judiciário se referia ao procedimento relativo ao cálculo de preços de licenciamento ambiental. O mesmo vem ocorrendo em diversas ações coletivas propostas com o objetivo de discutir tributos ilegais cobrados de empresas. As entidades

de classe poderão propor ações com o objetivo de impedir a cobrança de imediato, bem como solicitar que os tributos cobrados indevidamente nos últimos cinco anos sejam restituídos aos cofres das empresas.

Entre outros benefícios de uma ação coletiva podem-se destacar a impessoalidade da ação proposta, pois a empresa não aparece na ação, mas, sim, a entidade representativa; o custo da ação, pois em se tratando de uma ação em que várias empresas estejam representadas, o custo fica menor; por fim, a força de uma ação proposta por uma entidade de classe que representa várias empresas é maior que uma ação individual.

A ABIEA propôs e aguarda julgamento de ação coletiva tributária, na qual pede a exclusão dos recolhimentos previdenciários das verbas indenizatórias que são exigidos sem qualquer lastro com a legislação vigente. Diante dessa ilegalidade, requereu-se a devolução dos últimos cinco anos de recolhimentos indevidos realizados pelas empresas associadas, bem como os tributos indevidos apurados no decorrer do processo. No futuro, todos os valores apurados poderão ser compensados de débitos junto ao INSS. Esses valores creditados representarão uma grande economia aos associados participantes dessa ação.



Marcelo Boaventura
Assessor jurídico da ABIEA

3º Estudo do Mercado Brasileiro de Rótulos e Etiquetas Adesivas

Há mais de dez anos o empresário do setor de Autoadesivo não tinha uma ferramenta com informações que pudessem direcionar suas ações no sentido do crescimento do seu negócio e conseqüentemente, do mercado como um todo. A ABIEA, ciente da importância que uma pesquisa setorial tem para o mercado, anunciou neste segundo semestre a finalização do 3º Estudo do Mercado Brasileiro de Rótulos e Etiquetas Adesivas.

O levantamento, realizado pelo IEMI (Instituto de Estudos e Marketing Industrial), um dos mais importantes institutos privados de pesquisa do país, com mais de 30 anos de atuação, é de fundamental importância para se traçar um perfil do segmento no país, entender a realidade das empresas que nele atuam e suas demandas. O estudo abrange o período de três anos (2014 a 2017), com detalhes sobre a demanda e a oferta de produtos, tanto no elo de pré-produção de Rótulos e Etiquetas (os chamados laminadores), como no elo de produção em si, ou seja, os convertedores.

Os insumos utilizados por ambos os elos também foram analisados, bem como novas tecnologias utilizadas para as fabricações de R&E. Outros itens que compõem o levantamento são produção, número de colaboradores nas empresas convertedoras, comércio externo, maquinário usado etc.

Para adquirir a pesquisa, o interessado pode enviar um e-mail para a ABIEA - secretaria@abiea.org.br -, ou informar-se pelos telefones (11) 3284-7247 ou (11) 3288-0508.

INSCRIÇÕES ABERTAS



Participe do maior Prêmio do Setor de Autoadesivos do Brasil

Prazo de inscrições: **15/10/2018 a 31/01/2019**
através do site: www.premioabiea.org.br

A Premiação será realizada dia 20 de Março,
na feira **Flexo & Labels**.

Mais informações:

11 3284-7247 • 3288-0508 • 11 98595-0189 • secretaria@abiea.org.br

Realização:



Patrocínio:



Coordenação Técnica:



Apoio:



www.abiea.org.br